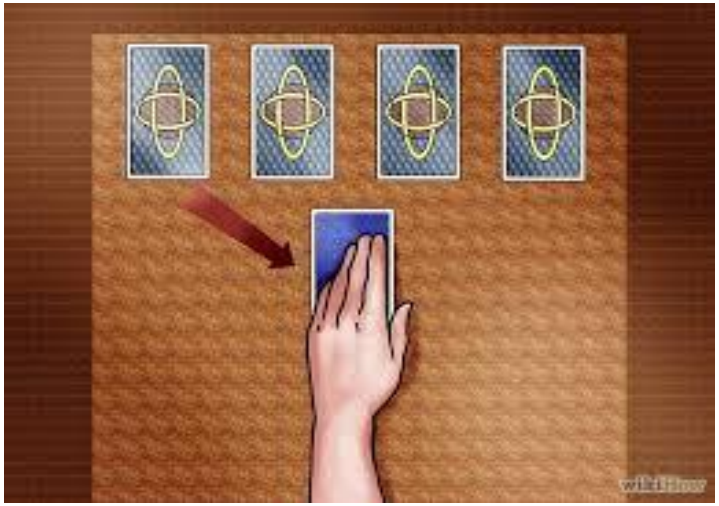
A biblioteca universitária na era digital

Murilo Bastos da Cunha
Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação
Brasília, DF 70919-970
E-mail: murilobc@unb.br

A biblioteca atual e do futuro

- O futuro da biblioteca não inclui bola de cristal ou cartas de tarô.



- Ele inclui uma série de tecnologias + RH que podem ser aplicadas no contexto bibliotecário.

A biblioteca atual e do futuro

- O futuro envolve o engajamento com a comunidade, a integração de várias mídias e a colaboração com outras bibliotecas e novos parceiros da biblioteca.

A biblioteca atual e do futuro

- O grande desafio do futuro é fazer o nosso trabalho ainda mais importante significa encontrar a mistura entre a tradição e inovação, explorando novas ideias e descartando algumas antigas.
- Teremos que lutar num contexto onde as editoras utilizam licenças draconianas para permitir o acesso ao conteúdo digital (DRM) e, ao mesmo tempo, batalhar para a expansão dos conteúdos com acesso livre (*open access*).

A biblioteca atual e do futuro

- Na fase pioneira, as aplicações do computador na biblioteca quase sempre tiveram seus impactos concentrados nos processos.
- Agora, a atual revolução tecnológica apresenta novas oportunidades de mudança.
- => integração das fontes e materiais eletrônicos nos acervos e serviços.

A biblioteca atual e do futuro

- Período de mudanças significativas em nossas bibliotecas, caso elas consigam reagir aos desafios, oportunidades e responsabilidades que se apresentam.
- O elemento-chave será a capacidade de elas assimilarem os novos paradigmas.
- Desafio da mudança ➔ uma oportunidade para renovação, talvez uma renascimento da BU, fazendo com que ela seja de fato um espaço de prazer e aprendizado.

1. Gestão da biblioteca

- A sociedade atual mostra uma constante mudança na gestão de todos os tipos de organizações, inclusive na área de educação.
- A gestão da BU deverá se flexibilizar e as suas atuações deverão integrar-se às finalidades das IES.
- Os gestores deverão ter habilidades para flexibilizar ao máximo a prestação de serviços mesmo num contexto de rigidez da administração pública.

1. Gestão da biblioteca

- A BU deve demonstrar que possui valor para aportar para a IES. Chegou a hora de mostrar o ROI (*Return of Investiment*) => Qual o retorno que a BU traz para a IES?
- **Ações sugeridas**:
- Participar efetivamente dos projetos pedagógicos dos cursos.
- Reforçar o conhecimento de gestão dos diretores das BU.
- Flexibilizar as estruturas, procedimentos administrativos e instrumentos de gestão visando agilizar a tomada de decisão nos contextos econômico e tecnológico de rápidas mudanças.

2. Cooperação

- As bibliotecas têm usado a cooperação para criar instrumentos para reduzir os custos => Ex: catálogo coletivo.
- A sociedade da informação estimula a participação nas redes, sob a forma de associações, consórcios e redes.
- A biblioteca deveria se integrar numa rede por especialidade (BU) ou por nível temático (Engenharia, p.ex.).

2. Cooperação

- Ampliar o foco da cooperação para incluir outras entidades e instituições com objetivos comuns (arquivos, museus, sociedades científicas, empresas tecnológicas, etc.).

2. Cooperação

- Cooperação bibliotecária ➔ não somente para reduzir os custos, mas também para facilitar a sobrevivência da biblioteca como instituição social. Razões:
- ➔ recursos humanos com conhecimento tecnológico;
- ➔ aumento do poder de barganha das bibliotecas;
- ➔ adoção de normas e padrões comuns;
- ➔ tecnologias que forçarão ações cooperativas: os arquivos abertos, as teses eletrônicas e a gestão de dados científicos (*e-science*).

2. Cooperação

- **Ações sugeridas**:
- Fazer acordos para permitir que a catalogação de documentos seja feita com o mínimo de duplicação.
- Catálogo coletivo de obras digitalizadas.
- Programas cooperativos nas áreas de letramento informacional, bibliotecas digitais, preservação digital, repositórios (institucionais e de dados).

3. Novas fontes de recursos

- Em vários países se nota que os recursos públicos serão escassos e as bibliotecas deverão encontrar novas formas e fontes de financiamento.
- **Ações sugeridas**:
- Reforçar os mecanismos já existentes de financiamento.
- Ampliar o número de projetos junto aos órgãos de fomento, inclusive no setor privado [U of M: informação tecnológica; Sistema Brasileiro de Resposta Técnica].
- Realizar aquisições conjuntas, compartilhar infraestruturas e *expertises* comuns.

4. Função na comunidade

- A sociedade está ficando mais complexa e com maiores necessidades de RH qualificados. A biblioteca é uma solução para esses desafios, contribuindo para apoiar a aprendizagem e a formação continuada.
- A BU podem ser instrumento de coesão social, contribuindo para a criação da confiança e de espaço de convivência (espaço social e democrático no *campus*).
- A BU deve facilitar para os seus usuários o uso eficaz da informação disponível e garantir o letramento informacional.

4. Função na comunidade

- **Ações sugeridas**:
- Rever os horários de prestação de serviços para facilitar o acesso às BU; ela deve estar aberta quando os usuários mais precisam.
- Conhecer as comunidades de usuários e as suas segmentações visando prover serviços e produtos mais específicos/personalizados.
- Ampliar o nível de participação dos usuários na gestão da BU.

4. Função na comunidade: “24/7”

Contexto atual	Contexto futuro
A maioria dos serviços somente disponíveis quando ela está “aberta”.	• **Serviços disponíveis 24 horas, sete dias por semana (24/7).** • **Serviços *online*.**

5. Biblioteca como o 3º Espaço

- Pelos seus serviços prestados a BU está integrada na vida social do *campus*, sendo um dos poucos espaços que permanecem gratuitos, públicos e abertos a todos.
- Ela cada vez mais se torna uma praça pública, podendo ser o Terceiro Espaço, distinto dos espaços familiar e do trabalho.
- A BU como uma estação modal, espaço de encontro de pessoas com distintos níveis de formação, idade ou interesse e que possibilita as conexões entre os vários campos de saber.
- A nova BU → espaço de socialização da comunidade universitária.

5. Biblioteca como o 3º Espaço

- **Ações sugeridas**:
- Identificar e divulgar as necessidades da comunidade.
- Criar espaços e serviços que facilitem o acolhimento dos usuários na biblioteca.
- Ofertar serviços personalizados.
- Mostrar a importância da BU como espaço social no *campus*.

5. Biblioteca como o 3º espaço

- Prover espaços para:
- Os usuários mais independentes;
- Facilitar o trabalho de grupo, com mobiliário e instalações adequadas;
- Setores com recursos tecnológicos avançados (impressoras 3D, laboratórios digitais audiovisuais, biblioteca de *software*, etc.).
- Implantar a ideia do "*information commons*".
- Espaço moderno e agradável para o usuário.

5. Biblioteca como o 3º espaço

Home | Contact | Log into MUSE

Search for your search Search

The University Of Sheffield.

Information Commons

Study at Sheffield | For Current Students | For Staff | Our Research | Departments & Services | Useful Links | News & Events

You are here: Home / Information Commons

- Home
- Information for Students
- Information for Staff
- Information for Visitors
- News and Events
- A to Z

Welcome to the Information Commons

Home | Feedback | Privacy | FOI | Accessibility | Social networks

© 2012 The University of Sheffield

University of Kentucky Library

Binghampton University, NY

Univ. Vale do Rio do Peixe (SC)

Biblioteca São Paulo (SP)

6. Letramentos digital e informacional

- Com os avanços da Sociedade da Informação a biblioteca pode executar um importante papel na redução do fosso digital => implantar o letramento digital.
- A biblioteca pode ensinar as competências digitais básicas sem as quais a pessoa pode ser excluída das atividades econômicas, sociais e culturais.
- Integrar os dois letramentos.
- Ótimo espaço para ações cooperativas entre as BU.

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- Num contexto digital a biblioteca deve rever a sua gestão visando:
- * Ampliar os suportes dos documentos;
- * Trabalhar mais em rede;
- * Assegurar acesso dos usuários aos novos serviços providos.
- Buscar a complementaridade entre os serviços digitais e os presenciais.
- É preciso acelerar o OPAC 2.0
- Crescimento das ferramentas de descobrimento (*discovery service*).

7. Serviços adaptados ao mundo digital

Contexto atual	Contexto futuro
•Muitas fontes disponíveis impressas. •Catálogos e índices disponíveis eletronicamente. • Nem todos os catálogos disponíveis na web.	• A maioria dos textos completos disponíveis eletronicamente. •Catálogos OPAC 2.0. •Bases de dados eletrônicos. •Crescimento das fontes eletrônicas => "born digital". •Serviços de descobertas.

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- Tecnologia web: aquela que os usuários interajam e colaborem entre si como criadores de conteúdos e, assim, enriquecer e personalizar visitas a espaços virtuais [comunidades e redes sociais; *blogs*, *wikis*].
- Exemplos de uso:
- => ações de promoção de leitura + extensão cultural.
- => informação geral: localização, acesso, horário, OPAC, gestão de circulação (empréstimo, reserva, prazos, etc.)

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- Tecnologia *wearable*: para ser usada como dispositivos portáteis com sensores de atividade física, aumentada e visão virtual, para enriquecer e personalizar visitas
- a espaços físicos [relógios, óculos, etc.].
- Exemplos de uso:
- =>informação geral;
- => recomendação de leitura;
- => visita orientada.

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- Geolocalização: para localizar pessoas e objetos com alta precisão, e facilita e aumenta a ação de mover-se através de um ambiente físico.
- Exemplos de uso:
- => informação em geral;
- => letramento informacional.

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- Realidade aumentada: baseada na sobreposição de informação virtual para as informações físicas, tem a capacidade de fazer “crescer” os diversos serviços e atividades da biblioteca [código QR, *Quick Response*]
- Exemplos de uso:
- => informação em geral,
- => recomendação e promoção de leitura.

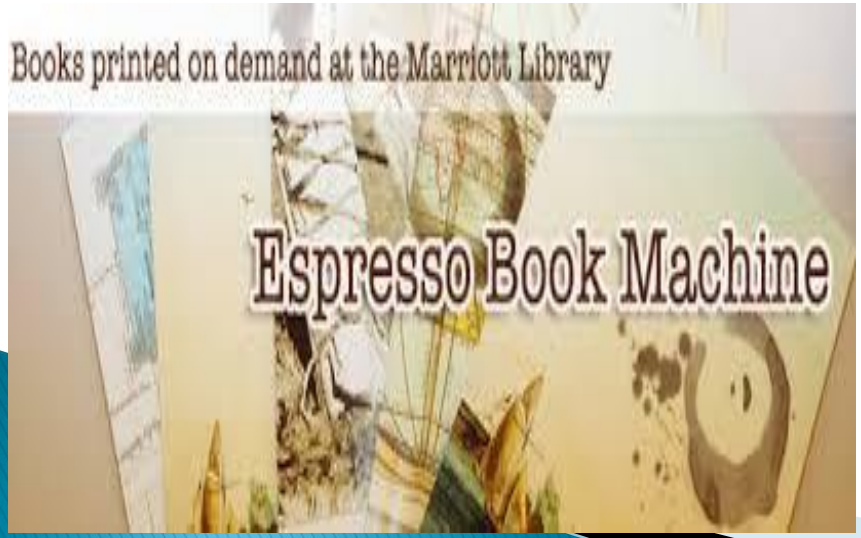
7. Serviços adaptados ao mundo digital

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- Reconhecimento facial: reconhece o usuário e acessa informação sobre o mesmo.
- Exemplos de uso:
- => informação em geral;
- => recomendação de leitura.

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- Tecnologia táctil: entrada de dados e de comandos para o aparelho com um toque direto na sua superfície, proporcionando uma maior autonomia para o usuário para as consultas ou o acesso aos serviços, mesmo fora do horário de funcionamento para o público [prateleiras, dispositivos móveis, impressora de livros eletrônicos].
- Exemplos de uso:
- => empréstimo de livros,
- => cópia de livros eletrônicos.
- Utah University Library



7. Serviços adaptados ao mundo digital

- *Streaming*: fragmenta e seleciona a informação permitindo o acesso ao conteúdo de maior relevância, sem ser necessário o seu *download* completo.
- Exemplos de uso:
- => SDI/RSS de vídeo, música.
- => letramento.

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- Tecnologia emocional: detecta estados, níveis de humor e tipos e consumos relacionados, por isso pode ser muito poderosa quando se trata de fazer recomendações [sensores de estado anímico].
- Exemplos de uso:
- => informação em geral;
- => recomendação de leitura (biblioterapia).

7. Serviços adaptados ao mundo digital

- A BU deve apoiar os pesquisadores:
- * no uso de ferramentas de busca e avaliação da informação
- * na inclusão de documentos nos repositórios
- * na difusão das revistas de acesso aberto.
- Potencializar as ações de *marketing* da BU nas redes sociais.
- Manter serviços personalizados de modo a diferenciar a BU de outros provedores de informação da internet.

8. Transição entre a biblioteca tradicional e a digital

- Desafios nesta fase de biblioteca híbrida: manter o acervo impresso e expandir o digital.
- Esta fase criará novas necessidades de preservação digital, o acesso autenticado dos usuários ao acervo digital e os problemas do empréstimo do documento digital.
- Novos problemas apareceram:
- * gestão dos direitos de propriedade (DRM)
- * modelos variados de acesso ao documento digital (aquisição, assinatura, licenciamento, etc.).

8. Transição entre a biblioteca tradicional e a digital

- Novas áreas da BU:
- * *e-science* (gestão de dados científico): novo tipo de repositório.
- * editoração: revistas eletrônicas e livros digitais (na U-M a editora universitária foi incorporada à BU)
- * expansão do ensino a distância (EAD)
- * expansão do MOOC (Massive Open Online Course, Cursos em Linha Massivos e Abertos).
- * executar, juntamente com o CPD, a política de preservação digital na IES.

8. Transição entre a biblioteca tradicional e a digital: acesso à informação

Contexto atual	Contexto futuro
•Os usuários gastam tempo com os documentos impressos e leituras, anotações são feitas a partir desses documentos. •Alto uso de cópias. •Grande apoio do usuário e do *staff* às fontes impressas.	•Os usuários utilizam bastante os equipamentos interligados à biblioteca. •Trabalho cooperativo em rede/nuvem. •Pouca anotação, crescimento massivo de cópias, *downloads* e arquivamento digital. *Muitos usuários não querem as fontes impressas ("Onde está o PDF?")

O acesso à informação

- O crescimento da internet e a melhoria da qualidade da biblioteca (24/7).
- A biblioteca deverá ajudar e aconselhar aqueles que têm dificuldades de avaliar o conteúdo e utilidade das informações hospedadas na Web.
- A imagem pública das bibliotecas continua impregnada ao livro impresso.
- O papel da internet junto aos cidadãos ➔ a Web será a fonte provedora da maioria da informação daquelas pessoas que têm acesso à internet.

O acesso à informação

- Redução das diferenças entre as pequenas e grandes bibliotecas, como também entre os seus diversos tipos.
- Diminuição do valor do acervo ➔ o que conta agora não são os milhões de itens do acervo, mas as opções para acessar a informação demandada (*links* e contratos).

O acesso à informação

- Cresce o percentual de pessoas que estão lendo mais e copiando documentos em seus computadores pessoais.
- A biblioteca terá que:
- ➔ reavaliar a sua área física;
- ➔ concentrar recursos na modernização do seu parque tecnológico e contratos de acesso.

O acesso à informação

Contexto atual	Contexto futuro
Serviço de referência face a face (pessoalmente).	**Referência em todos os lugares: pessoalmente, , telefone, *e-mail*, *chat*, Twitter, Facebook, etc.** **Referência digital**

A nova referência

- Mudanças no perfil do *staff* => oportunidade para aprimorar os serviços com melhor qualidade e eficiência.
- Declínio do uso local; aumento no uso virtual.
- => mais tempo para atender os professores, departamentos e PG.
- => ampliar as ações de literácia informacional.
- => "sair do prédio", maior contato com o mundo externo.
- Mudanças na área física: menos fontes de referência impressa
- => guardá-las em depósito.
- => o que fazer com essa nova área?
- Maior colaboração com a TI.
- Ampliar as ações de marketing/RP.

Conclusões 1/3

- Possíveis cenários para a BU:
- ➔ *Staff* menor (alguns papeis tradicionais irão desaparecer).
- ➔ Muitas habilidades em TI (foco na provisão *online*).
- ➔ Intenso foco na Curadoria/Gestão de dados.
- ➔ Fortes habilidades em pesquisa.
- ➔ Aprimoramento da diversidade cultural e línguas.
- ➔ Predominância dos problemas financeiros.
- ➔ Habilidades de elaborar projetos e levantar recursos.

Conclusões 2/3

- Provisão de espaço
- Aquisição da informação
- Assessorar na qualidade das fontes de informação
- Arquitetura da informação: estrutura dos dados, metadados, ontologias
- Organizar: metadados, bases de dados, “link”de dados
- Bibliometria e Webmetrista: analista de *logs* e audiências => *data mining*
- Inteligência competitiva e monitoramento tecnológico

Conclusões 3/3

- Assessoramento em:
- => redação de textos (projetos, relatórios, artigos, CV)
- => apresentações, pôsteres, multimídia (*podcasts*, vídeos)
- => automação de escritórios (gráficos, tabelas)
- => bases de dados e gerenciadores bibliográficos
- Alfabetização/letramento informacional (Alfin)

Obrigado!

MURILO BASTOS DA CUNHA
murilobc@unb.br

PS: visite o meu blog

Biblioteca do bibliotecário

http://bibliotecadobibliotecario.blogspot.com/

Referências

- ACRL. Research Planning and Review Committee. 2010 top ten trends in academic libraries: A review of the current literature, **College & Research Libraries News**, v. 71, n, 6, p. 286-292, June 2010.
- AGRESTA. Michael. What will become of the library. **Slate**, n. 4, 2014. Disponível em: www.slate.com/articles/life/design/2014/04/the_future_of_the_library_how_they_ll_evolve_for_the_digital_age.html Acessado em: 10 dez. 2014.
- AYRIS, Paul. LIBER Strategic Plan 2013-2015: Re-inventing the Library for the Future. Disponível em: http://www.libereurope.eu/strategy
- CAWTHORNE, Jon; LEWIS ,Vivian; WANG, Xuemao. *Transforming the Research Library Workforce: A Scenarios Approach.* **College & Research Library**. May 4, 2012. Disponível em: www.arl.org/storage/documents/publications/ff12-cawthorne-lewis-wang.pdf
- COFFMAN, Steve. The decline and fall of the librarian empire. **Info Today**, 2012. Disponível em: www.infotoday.com/searcher/apr12/Coffman--The-Decline-and-Fall-of-the-Library-Empire.shtml
- CONSEJO DE COOPERACIÓN BIBLIOTECÁRIA. **Prospectiva 2020**. Madrid, 2013. 92 p.
- CUNHA, Murilo Bastos da. A biblioteca universitária na encruzilhada. **Datagramazero**, v. 11, n. 6, dez. 2010. Disponível em:
- CUNHA, Murilo Bastos da. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, Jan./Abr. 2008.
- GUIA de viagem digital para bibliotecários. Disponível em: https://publishnews.files.wordpress.com/2015/02/guia_de_viagem_digital_para_bibliotecarios_publishnews-y-dosdoce.pdf
- IFLA. Surcando las olas o atrapados en la marea? Navegando el entorno en evolución de la información. IFLA, 2013. Disponível em: trends.ifla.org/files/trends/assets/surcando_las_olas_o_atrapados_en_la_marea.pdf
- STALEY, David J.; MALENFANT, Kara J. Futures Thinking for Academic Libraries: higher education in 2025. ACRL, 2010. Disponível em: www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/issues/value/futures2025.pdf
- TALVÉ, Annie. Libraries as places of invention . **Library Management**, v. 32, n. 8, p. 493 - 504, 2011.